

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### PARASITOSE EM PEQUENOS RUMINANTES: HEMONCOSE

Gabriel Victor de Melo Ignácio<sup>1</sup>, Leandro Santos Ribeiro<sup>2</sup>, Nayara Andrade<sup>3</sup>, Thiago de Melo Vieira<sup>4</sup>, Francielle Aparecida de Sousa<sup>5</sup>

E-mail: Gabriel.victor1@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>3</sup> Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>4</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>5</sup>Doutora, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** As infecções parasitárias causadas por nematódeos gastrointestinais estão distribuídas mundialmente e afetam diretamente a atividade pecuária, principalmente a criação de ovinos e caprinos. Dentre as nematodioses, consideram-se mais patogênicas, as infecções causadas pelas espécies de *Haemonchus*, pois são parasitos hematófagos. Estas infecções têm maior frequência e maior taxa de infecção em hospedeiros, com faixa etária entre quatro e dezoito meses de idade. Seus reflexos na pecuária são notórios, decorrentes da redução no crescimento animal, mortalidade e excessivos custos de manejo, o que resulta em rebanhos de baixa produtividade e elevadas perdas econômicas. **Objetivo:** Retratar a hemoncose na criação de pequenos ruminantes, na tentativa de minimizar os prejuízos econômicos. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica sistemática, em artigos disponíveis em bases de dados eletrônicos (Google Acadêmico, Scielo, Pubvet). **Resultados:** Esta parasitose é causada pelo nematóide *Haemonchus*, encontrado no abomaso de seus hospedeiros. O sintoma característico desta parasitose é a presença de um edema submandibular, acompanhado de anemia severa e desidratação. Pode manifestar clinicamente com um quadro de anemia hemorrágica, aguda ou crônica, podendo ser variável, sobretudo em animais jovens, pela correlação de faixa etária do hospedeiro e intensidade parasitária. Para diagnóstico da hemoncose aguda, basta à observação dos sinais clínicos, principalmente quando sustentado pela contagem de ovos presentes nas fezes. Na necropsia, é possível identificar alterações no abomaso e na medula óssea dos ossos longos. Um valioso recurso no combate à hemoncose é a identificação dos casos de resistência aos anti-helmínticos, sendo imprescindível para um adequado controle. Dos esquemas de controle preventivo, o mais utilizado é o estratégico, que é utilizado antes que ocorra um aumento significativo da população de parasitas em determinadas épocas do ano. O tratamento é feito com o uso de anti-helmíntico injetável ou oral. Os mais utilizados são o albendazol, eprinomectina, ivermectina e levamisol. **Conclusão:** É visível o descaso dos produtores na prevenção da hemoncose, assim é fundamental estar atento aos sinais clínicos e fazer o diagnóstico precoce desta verminose, que é a causa tão comum de perdas econômicas na pecuária.

**Palavras-chave:** Anti-helmíntico. Controle. *Haemonchus*. Parasitas.